

# Suspensos projetos da Sudam

**Fernanda Melazo**

Do Valor Online

O governo federal constatou fortes indícios de irregularidades em 29 dos 95 projetos auditados pelo Ministério da Integração Nacional no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Diante das investigações, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou ao ministério o afastamento imediato dos atuais diretores do órgão e abertura de inquérito contra 40 pessoas, entre funcionários, conselheiros e ex-superintendentes. Até mesmo os fiscais serão substituídos por auditores do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Os recursos liberados de forma irregular somam R\$ 108.640.349. O governo determinou o ressarcimento desse valor e o cancelamento dos 29 programas. Além disso, decidiu revisar os 450 projetos em andamento que têm recursos a liberar. Entre as irregularidades, foram constatadas a emissão de documentos fiscais falsos, contratos de bens e servi-

ços forçados e superavaliação financeira dos empreendimentos.

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, informou que, até o fim do mês, o presidente extinguirá a Sudam e a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por meio de medida provisória, e criará as agências nacionais de desenvolvimento para essas regiões.

Em dezembro passado, diante das denúncias do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministério criou um grupo especial para investigar as irregularidades na Sudam. Dos 548 projetos catalogados, o grupo auditou 95, envolvendo R\$ 1,6 bilhão. Dos 29 projetos considerados irregulares, 11 foram citados por ACM.

Bezerra assegurou ainda que do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), não foi citado como um dos envolvidos nas fraudes. O ministro, no entanto, admitiu que Jader foi o responsável pela indicação do ex-superintendente da Sudam, Maurício Vasconcelos, em cuja gestão, o ministério constatou irregularidades.